

XXV Colóquio da AFIRSE Portugal

A investigação, a formação, as políticas e as práticas em
educação – 30 anos de AFIRSE em Portugal.



Livro do Colóquio Livre du Colloque



Índice | Table des matières

Introdução Introduction	3
Programa Programme	9
Conferências Conférences	12
Mesas-redondas Tables rondes	14
Sinopse Synopsis	18
Simpósios Symposiums	
Simpósio 1 Symposium 1 – 02/02, 16:30 – 18:30	22
Simpósio 2 Symposium 2 – 03/02, 08:30 – 10:00	29
Simpósio 3 Symposium 3 – 03/02, 16:15 – 17:45	30
Simpósio 4 Symposium 4 – 04/02, 8:30 – 10:00	38
Ateliês Ateliers	
Ateliês 1 Ateliers 1 – 02/02, 16:30 – 18:30	41
Ateliês 2 Ateliers 2 – 03/02, 08:30 – 10:00	143
Ateliês 3 Ateliers 3 – 03/02, 16:15 – 17:45	254
Ateliês 4 Ateliers 4 – 04/02, 8:30 – 10:00	343
Apoios Supports	450

As conclusões do estudo confirmam a importância da escola/sala de aula como espaços de reflexão e formação; a complexidade e dimensões do conhecimento docente e as potencialidades da supervisão. Permitiram igualmente identificar aspetos da complexidade do papel do supervisor que se constitui como um recurso de autoformação e reaprendizagem da docência. As conclusões possibilitaram ainda a caracterização do papel da supervisão, enquanto estratégia promotora de mecanismos cognitivos e metacognitivos de desenvolvimento pessoal e profissional.

Palavras-chave: Supervisão, Estratégias de supervisão, Reflexão, Desenvolvimento profissional.

[ID 286]

O lugar do género na formação inicial para a docência

Telma Queirós | Escola Superior de Educação de Bragança | telma@ipb.pt

Maria Do Céu Ribeiro | Escola Superior de Educação de Bragança | ceu@ipb.pt

Resumo

No contexto das atuais políticas sociais e educativas, pautadas por valores de cidadania e de igualdade de oportunidades, é de decisiva importância formar docentes profissionalmente competentes que possuam uma sólida formação pessoal, social e ética. O processo de Bolonha tem colocado novos desafios e proporcionado novas oportunidades para o ensino superior repensar a Formação Inicial de Docentes (FID). Também tem sido evidenciada a necessidade de as questões da igualdade de género estarem presentes na formação para a docência. Assim, um dos desafios da formação relaciona-se com a integração da dimensão de género, enquanto motivo de equidade, no currículo de formação. A investigação tem demonstrado que as atividades pedagógicas em contexto escolar contribuem para reforçar comportamentos adequados ao género, genderizados. Em Portugal, apesar dos/as docentes afirmarem que criam igualdade de oportunidades para todas as crianças, revelam estereótipos de género em comportamentos e práticas. Alguns estudos identificam os programas de FID como locais de reprodução de discursos e práticas genderizadas. Os/as docentes necessitam entender as políticas de género e de como elas influenciam o seu ensino, para as contestar. Assim sendo, é objetivo deste estudo: (i) analisar se as questões de género são referenciadas nos planos de estudo e nas unidades curriculares (UC) dos cursos que habilitam para a docência em ensino do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico (CEB), em todos os institutos politécnicos da região norte de Portugal. Na presente investigação, a amostra é constituída pelos planos de estudo e programas das UC dos cursos que habilitam para a docência em ensino do 1º e 2º CEB em todos os institutos

politécnicos da região norte de Portugal. Recorreu-se à metodologia de âmbito qualitativo, sendo que a análise documental foi organizada em 3 categorias: i) UC (semestre e ECTS); ii) componentes do programa das UC onde é feita referência ao género (resultados de aprendizagem, e competências, conteúdos, metodologia de ensino, referências bibliográficas) e; número de ocorrências da palavra género ou outras palavras associadas a esta (ex.: sexo). Sendo notória a exígua investigação que cruze género e formação de docentes, e afirmada a importância da formação inicial no desenvolvimento profissional dos/as docentes, a presente investigação assume-se como um contributo no debelar desta lacuna no contexto nacional.

Palavras-chave: Género, Formação inicial de docentes, 1º e 2º ciclos do ensino básico.

[ID 222]

Dinâmicas e ferramentas de interação num curso online – o caso do Ped@es

André Jerónimo | andre.jeronimo@uc.pt António José Mendes | toze@dei.uc.pt

Bruno Andrade | bruno.andrade@uc.pt Joana Neto | joana.neto@uc.pt

Maria José Marcelino | zemar@dei.uc.pt Sandra Pedrosa | sandra.pedrosa@uc.pt

Teresa Pessoa | tpessoa@fpce.uc.pt Madalena Alarcão | madalena.alarcao@uc.pt

Resumo

O Ped@s - Pedagogia no Ensino Superior é um curso, a distância, de formação pedagógica de professores universitários, desenvolvido na Universidade de Coimbra e que pretende dar resposta à complexidade atual do desenvolvimento do professor.

O objetivo deste trabalho é apresentar a proposta pedagógica e tecnológica utilizada no desenvolvimento do curso, nomeadamente no que diz respeito às estratégias, ferramentas e dinâmicas desenvolvidas para minimizar distância transacional característica do ensino a distância. Na perspetiva de Moore, a distância transacional refere-se à separação psicológica entre o aprendiz e os demais intervenientes do curso, variando em função três categorias: o diálogo que se estabelece no curso, a estrutura do curso, e a autonomia do aluno. Por diálogo entendem-se as interações intencionais e positivas que contribuem para a aprendizagem. A estrutura refere-se à forma de organização do curso, podendo ter maior ou menor rigidez em função dos objetivos educacionais, das estratégias de ensino, dos métodos de avaliação e das necessidades do aluno. As interações e estrutura do curso devem concorrer no sentido da promoção da autonomia do aprendiz.

No âmbito da avaliação da satisfação dos participantes, podemos dizer que os elementos e áreas gerais do curso - texto de apresentação e acolhimento; itinerário pedagógico; ambientação;